

UM CFM PARA TODOS - PROPOSTA ELEITORAL

1. Pela defesa do Ato Médico e defesa intransigente da autonomia do médico, que já assume as responsabilidades por seus atos
2. Defesa intransigente da vida, do princípio (gestação) ao fim
3. Direcionar investimentos/financiamentos públicos para melhoria e ampliação de serviços de saúde e *não aplicar recursos em cursos de Medicina/FIES*
4. Lutar pela não abertura de novos cursos de Medicina, sejam privados ou públicos, por não serem necessários e prejudicarem os já funcionando com carência extrema de campos de estágio
5. Apoiar o Exame de proficiência dos estudantes de Medicina, *seja seriado ou ao final do curso*
6. Avaliar as escolas médicas com critérios objetivos e fechamento daquelas sem qualidade, principalmente, quando alunos obtiverem resultados insatisfatórios em exames de proficiência
7. Lutar política e judicialmente para que o Revalida seja a única forma de revalidação de diplomas
8. Defender a Residência Médica de qualidade, com mais bolsas e melhor remuneração, *incluindo a possibilidade de complementação da bolsa*
9. Carreira médica no SUS, com concurso, piso da categoria (Fenam) e plano de carreira (*de Estado ou através de agências federais, como EBSEERH ou AGSUS/Médicos Pelo Brasil*)
10. Pelo fim do Programa Mais Médicos e sua imediata substituição por um projeto, que não seja provisório e precário, para a carreira médica no SUS
11. Buscar aprovação de leis que punam o atraso no pagamento a PJs criadas para trabalho médico, cuja remuneração tem caráter alimentar
12. Reconhecimento da atividade de preceptor, com vantagens para médicos que trabalhem supervisionando estudantes de medicina ou Médicos Residentes
13. Combater a violência aos médicos no seu ambiente de trabalho, com policiamento em locais de maior risco e estimular a criação de Delegacias de Crimes Relacionados à Saúde nos estados
14. Regulamentação pelo CFM da transparência nos potenciais conflitos de interesses de médicos
15. *Ampliar o relacionamento do CFM junto a políticos e membros dos 3 poderes, prestigiando fortemente aqueles que defendem as pautas acima*
16. Não aumentar a receita do CFM que tende a crescer com mais inscrições médicos. Isentar PJs constituídas para trabalho médico, eliminar taxas. Dentro do possível, reduzir a inscrição secundária e a anuidade
17. Criação de dois departamentos no CFM, com assessoria técnica e jurídica especializadas: Ensino Médico e Defesa do Ato Médico
18. Ampliar a participação dos conselheiros de fora da diretoria, incluindo suplentes, assumindo projetos sob supervisão de membros da Diretoria
19. Criar ouvidorias no CFM, ligadas ao Conselheiro do estado, para receber e responder sugestões, críticas e consultas
20. Renovar a diretoria do CFM em, ao menos, 25% por mandato